

ACFES MAIORES DE 23 ANOS

HISTÓRIA

Prova-modelo

Instruções

I

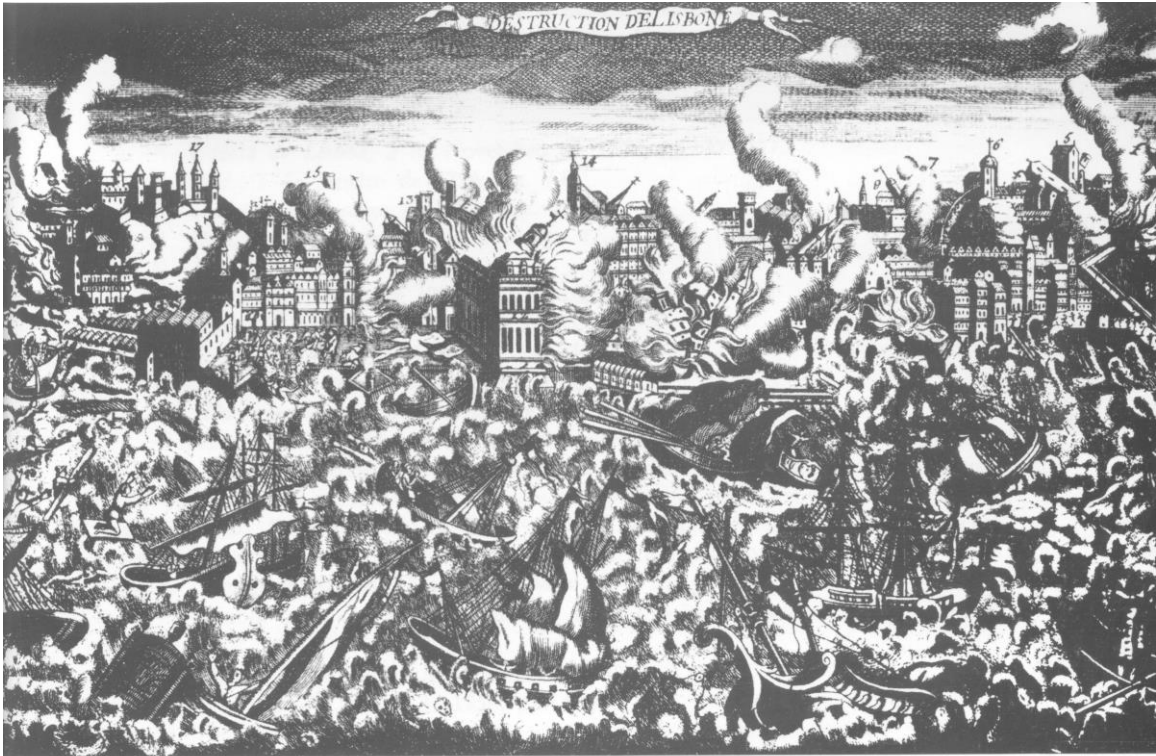
- O estudante deverá responder à prova na folha de ponto e **preencher o cabeçalho e todos os espaços reservados à sua identificação**, com letra legível.
- O enunciado da prova poderá ficar na posse do estudante.
- No momento da entrega da(s) folha(s) de ponto, o estudante deve verificar se todas as páginas estão rubricadas pelo vigilante. Caso necessite de mais do que uma folha de ponto, o estudante deverá **numerá-las no canto superior direito**.
- Em hipótese alguma serão aceites folhas de ponto dobradas ou danificadas.
- Exclui-se, para efeitos de classificação, toda e qualquer resposta apresentada em folhas de rascunho.
- Os **telemóveis deverão ser desligados durante toda a prova** e os objectos pessoais deixados em local próprio da sala de exame.
- A prova é constituída por **5 páginas** e termina com a palavra **FIM**. O estudante deve verificar o seu exemplar e, caso encontre alguma anomalia, dirigir-se ao professor vigilante nos primeiros 15 minutos da mesma, pois qualquer reclamação sobre defeito(s) de formatação e/ou de impressão que dificultem a leitura não será aceite depois deste período.
- O estudante deve utilizar **unicamente** caneta de tinta azul ou preta.

II

- Este exame é constituído por **dez** perguntas distribuídas por cinco grupos. O estudante deve responder apenas a **cinco** perguntas (cada uma com a cotação de quatro valores), tendo o exame a cotação total de **20 valores**.
- As questões que integram este exame **exigem elaboração da resposta** que deverá ser previamente organizada, tendo em consideração os seguintes aspetos:
 - - domínio dos conteúdos;
 - - rigor conceptual e terminológico;
 - - capacidade de síntese e de expressão escrita.

I

Figura nº 1:



(A cidade de Lisboa durante o Terramoto de 1755, em gravura da época in Joaquim Veríssimo Serrão, *História de Portugal*, vol. VI. *O despotismo iluminado (1750-1807)*, 5ª edição, Lisboa, Editora Verbo, 1996, entre p.32 e 33)

Responda apenas a **uma** das questões:

1,1, Face ao desastre que a figura revela, refira as principais medidas tomadas por Pombal na cidade de Lisboa.

(Resposta: 20 linhas)

1.2.Caraterize a forma como Pombal procede à reconstrução da cidade de Lisboa.

(Resposta: 20 linhas)

II

Texto nº 1:

“Da guerra resultou, em primeiro lugar, a ascendência da Inglaterra sobre o governo de Portugal . Em 1810, o seu embaixador passou a fazer parte do Conselho de Regência de Lisboa. O exército português reconstituído de raiz a partir de 1808 pelo general William Beresford, ficou sob o seu comando e de outros 350 oficiais ingleses (três por batalhão) e operou sempre integrado no exército inglês e submetido à sua estratégia. Em 1811, o triunfo de Wellington foi obtido à custa do país, como notou o Conselho de Regência,

que teria preferido uma política de defesa de fronteiras. Mas Wellington deixou sempre claro que Portugal era mais um campo de batalha do que um aliado.”

(in Rui Ramos, “Idade Contemporânea (séculos XIX-XXI)” in Rui Ramos (coordenador), Bernardo Vasconcelos e Sousa, Nuno Gonçalo Monteiro, *História de Portugal*, 2ª edição, Lisboa, Esfera dos Livros, 2010, p. 446)

Responda apenas a **uma** das questões:

2.1. Caracterize a ação política e militar dos ingleses em Portugal (entre 1808 e 1820), enquanto a corte portuguesa permaneceu no Brasil.

(Resposta: 20 linhas)

2.2. Explícite as razões que levaram a corte portuguesa a transferir-se para o Brasil (em 1808).

(Resposta: 20 linhas)

III

Texto nº 2:

“Título II Dos Direitos e Garantias individuais

A Constituição garante a portugueses e estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade, à segurança individual e à propriedade nos termos seguintes:

1º - Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei; (...)

3º - A república portuguesa não admite privilégio de nascimento, nem foros de nobreza, extingue os títulos nobiliárquicos e de conselho e bem assim as ordens honoríficas, com todas as suas prerrogativas e regalias; (...)

4º - A liberdade de consciência e de crença é inviolável; (...)

7º - Ninguém pode, por motivo de opinião religiosa, ser privado dum direito ou isentar-se do cumprimento de qualquer dever cívico; (...)

11º - O ensino primário elementar será obrigatório e gratuito.”

(in Constituição de 1911 in Jorge Miranda, *As Constituições Portuguesas de 1822 ao texto actual da Constituição*, 2ª edição, Lisboa, Livraria Petrony, 1984, p. 196-197)

Responda apenas a **uma** das questões:

3.1. Indique os principais direitos e garantias individuais expressos na Constituição de 1911.

(Resposta: 20 linhas)

3.2. A partir do texto, explicita a importância dada à educação e ao ensino nesta Constituição.

(Resposta: 20 linhas)

IV

Texto nº 3:

“Por volta de 1928, começaram a dar-se os primeiros passos no sentido da construção de uma nova ordem, embora muito devagar. No Outono de 1929, Salazar caracterizou a futura reorganização constitucional como devendo basear-se «em nacionalismo sólido, prudente, conciliador», salientou o papel a desempenhar pela família, a corporação moral e económica, a freguesia e o município, e pronunciou o *slogan* que se tornaria famoso: «Nada contra a Nação, tudo pela Nação».”

(A.H. de Oliveira Marques, *História de Portugal*, vol. III, Lisboa, Palas Editores, p. 417)

Responda apenas a **uma** das questões:

4.1. Explicita o papel da família no desenvolvimento de Estado Novo.

(Resposta: 20 linhas)

4.2. Caracterize o nacionalismo do regime de Salazar.

(Resposta: 20 linhas)

V

Gráfico nº 1



Fonte: Teresa Ferreira Rodrigues (dir.), *História da População Portuguesa*, Porto, 2008, p. 527.

(Rui Ramos (coordenador), Bernardo Vasconcelos e Sousa, Nuno Gonçalo Monteiro, *História de Portugal*, 2ª edição, Lisboa, Esfera dos Livros, 2010, p. 780)

Responda apenas a **uma** das questões:

5. 1. Analise o gráfico, explicando os principais movimentos migratórios e as suas causas.

(Resposta: 20 linhas)

5.2. Indique as principais regiões e países de destino da emigração portuguesa, entre os anos de 1963 e 1971.

(Resposta: 20 linhas)

FIM